

A EXPERIÊNCIA DO ENSINO-APRENDIZADO ATRAVÉS DE JOGOS DO PIBID-Filosofia NO CAP-UFRJ

**Gabriel Albuquerque de Souza, Maria Eduarda Alcerides Santanna de Carvalho
Calixto, Nelson de Aguiar Menezes Neto, Nastassja Saramago de Araujo Pugliese**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: gabrielufrj4@gmail.com

Grupo Temático: Educação

Resumo: A presente comunicação apresenta uma proposta de intervenção pedagógica baseada no uso de jogos no ensino de Filosofia, desenvolvida no Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp-UFRJ) no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-UFRJ), subprojeto Filosofia. O PIBID (Decreto nº 7.219/2010) tem como finalidade fomentar a iniciação à docência e promover a articulação entre educação superior e educação básica, inserindo licenciandos no cotidiano das escolas públicas. Enquanto escola-campo, o CAp-UFRJ integra o Núcleo de Iniciação à Docência (NID), em articulação com o CAp-UERJ e o IFRJ-Caxias, constituindo um espaço interinstitucional de formação docente. A proposta tem como objetivo geral ampliar os modos de ensinar Filosofia por meio da construção e aplicação de jogos pedagógicos, tendo como público-alvo estudantes do Ensino Médio. As ações extensionistas incluem o planejamento coletivo de atividades, a elaboração de jogos didáticos, sua aplicação em sala de aula e a sistematização das experiências para compartilhamento com a comunidade escolar e docentes. Fundamentada na concepção de jogo como sistema de significação e experiência (SALEN & ZIMMERMAN, 2003) e na compreensão do ensino de Filosofia como um problema filosófico (CERLETTI, 2009), a proposta adota uma abordagem lúdica, construtivista e situada. Como indicadores de extensão, consideram-se o engajamento dos estudantes, a participação nas atividades, a qualidade das interações em sala e os retornos qualitativos de alunos e supervisores. Os resultados parciais indicam aumento do interesse dos estudantes e maior participação nas aulas, sugerindo que o uso de jogos favorece processos ativos de aprendizagem e reflexão filosófica. Conclui-se, assim, que o objetivo da intervenção vem sendo alcançado, ainda que de forma processual, contribuindo para a formação docente e para a inovação no ensino de Filosofia.

Palavras-chave: Formação docente, Ensino de Filosofia, Jogos Pedagógicos

